

Diário de Coimbra

Segunda-Feira, 31 de Janeiro 2011

Coselhas já tem uma escola “fantástica”

As obras de remodelação e ampliação implicaram um investimento de quase 600 mil euros. O estabelecimento de ensino integra uma sala para alunos autistas

Consignada a 24 de Novembro de 2009 e após um investimento total de 597.500 euros, a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) de Coselhas foi ontem inaugurada, com as obras de remodelação e ampliação a conceberem, como referiu Hélio Paulino, presidente da Junta de Freguesia de S. Paulo de Frades, um «fantástico equipamento».

A escola funcionará em regime normal com quatro salas de aulas do ensino básico, com capacidade para 96 alunos, e uma sala TEACCH (Tratamento e Educação de Crianças com Autismo e Problemas de Comunicação Relacionados) para alunos autistas. Uma biblioteca, um refeitório, um campo desportivo e um recreio coberto fazem, agora, parte do estabelecimento de ensino.

«Esta foi a primeira escola objecto de uma grande intervenção. A partir de Abril, é um grande centro por mês a abrir ao público. São cinco: um centro educativo novo e quatro centros escolares. É um investimento de 5,5 milhões de euros», avançou Carlos Encarnação, que antes já tinha falado de um «desafio enorme» para as câmaras municipais conseguirem cumprir «as políticas do novo sistema educativo».

Após dar conta das «dificuldades técnicas, financeiras e de disponibilidade de terrenos» dos municípios, o presidente da Câmara de Coimbra pormenorizou: «É muito difícil, para não dizer impossível, encontrar terrenos para novos centros escolares no centro da cidade». Assim sendo, «temos de recuperar, dar dignidade e aproveitar as instalações construídas», com Encarnação a realçar que «esta ideia foi vertida na Carta Educativa de Coimbra e aceite pelo Ministério da Educação».

«As raízes ao nível das freguesias devem continuar a existir e as escolas têm de ter todas as condições para implantar o novo sistema educativo quer no centro da cidade quer fora», assumiu o autarca, lembrando que o município de Coimbra tem 100 estabelecimentos escolares (70 escolas e 30 jardins-de-infância). «Quero que este projecto seja triunfante e acrescente valor ao sistema educativo português», concretizou, antes de dar início à visita às remodeladas e ampliadas instalações.

Resposta ineficaz no ensino especial

Perante a presença de alunos com necessidades educativas especiais, Carlos Encarnação admitiu ter de «investir ainda bastante no ensino especial», pois, confirmou, «a resposta ainda não é eficaz». «Esta escola tem condições óptimas e é uma das primeiras escolas em que o ensino especial é considerado», destacou o presidente da Câmara Municipal de Coimbra.

Segundo Hélio Paulino, a Escola do 1.º CEB de Coselhas é um «exemplo do esforço que esta Câmara tem feito em prol da educação», manifestando o desejo que «as escolas primárias do Dianteiro e de Lordemão sejam as próximas a ser remodeladas», antes de dizer saber que a autarquia «está a tratar destes processos». «[A Câmara] Não amontoa as crianças no centro urbano, mas mantém as crianças nas suas raízes», louvou o líder da Junta de Freguesia de S. Paulo de Frades.

Após o descerramento da placa alusiva à remodelação e ampliação da escola, Alberto Barreira falou de um «processo longo», antes de elogiar o «apoio de todos os parceiros». «Não tendo sido perfeito, foi mais tranquilo do que inicialmente se previa», confirmou o subdirector do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, que exultou «a escola adequada aos novos desafios dos tempos modernos».

«O desafio que se coloca é materializar em sucesso as condições que nos são aqui oferecidas», prosseguiu Alberto Barreira, desejando, de imediato, que, «no futuro, possam ser oferecidas as condições aqui

encontradas a todos os alunos deste agrupamento».

116 centros escolares
financiados pelo QREN

«O ensino do 1.º ciclo deixou de ser o parente pobre», constatou Cruz Gonçalves, com o representante da Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) a aplaudir «a Câmara Municipal de Coimbra pela aposta que está a fazer na educação». «Estamos a assistir a uma reformulação profunda das instalações ao nível do ensino básico e do pré-escolar», prosseguiu.

Segundo Cruz Gonçalves, na área da DREC, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, no âmbito do Programa Operacional Regional, recebeu 116 candidaturas, que obtiveram financiamento do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). «58 centros escolares estão concluídos, 37 estão no terreno em conclusão e 21 têm projectos em curso», contabilizou.